

to de 45° soffre uma torsão aproximadamente em forma parabolica, é para facilitar essa torsão, facilitando do mesmo modo a tracção da charrua que a aiveca deve ter aquella forma.

Mas segundo os modelos diversos de charruas, assim as aivecas são mais ou menos curtas, mais ou menos compridas e esse facto bastante influe na largura que podemas dar á lavoura e conseguintemente á profundidade, visto como devem estar entre si na relação constante —[::1:1,4].

As charruas de construcção ingleza são as que teem maior comprimento de aiveca chegando muitas a $1^m,35$. Esta disposição difficulta muito o serviço sobretudo nas *tornadas* (voltas) diminuindo consideravelmente a acção de governo nos rebellos; teem comtudo a vantagem de facilitar o reviramento da leiva nas terras fortes e resistentes, como vamos ver :

Nas terras ligeiras que com facilidade se desaggregam, a aiveca deve ser sempre curta; mas quanto maior é a resistencia que a terra oppõe ao seu perfeito reviramento e conseguintemente quanto mais forte e resistente, maior deve ser a superficie sobre que esse reviramento se deve fazer.

Lógo nas terras fortes em que a leiva não se *desfazendo* com facilidade tem de fazer uma revolução sobre si de cerca de 130° a aiveca deve ser longa; nas terras ligeiras cuja leiva se não volta, pela sua rapida desaggregação, antes é arrastada ao lado da charrua, a aiveca deve ser curta. Acresce ainda no primeiro caso em que a aiveca deve ser longa, a maior facilidade de tracção do instrumento do que sendo curta como é de facil intuição.—E' pois differente o modo de governo segundo são differentes os systemas de charruas no que respeita á determinação da largura da leiva ou a *terra a tomar*.

Vejamos com respeito á profundidade :

A relha deve cortar a terra na maior horisontalidade possivel de modo que tomada esta na sua totalidade e voltada pela aiveca o rego fique tão limpo quanto a consistencia da terra o permitta. Para o seu perfeito serviço muito contribue o seu comprimento; com effeito quanto mais agudo fôr o angulo que a parte cortante da relha forma com a linha da terra a cortar, tanto mais facil é a sua penetração; e tanto menor é a sua adherencia ao sub-solo quanto menor fôr a superficie contactante o que se consegue fazendo com que só a ponta e corte da relha toquem o rego, mas a ponto que o corte, o que obriga a dar-lhe uma inclinação certa no fabrico. No mais a parte da relha não cortante representa o papel de continuação com a aiveca com a qual deve formar perfeita ligação.

Muito influe tambem sobre a largura da lavoura o trabalho e disposição da sega que é o orgão operatorio da charrua encarregado de fender a terra verticalmente. Não é indifferente a distancia maior ou menor entre a ponta da relha e a ponta da sega, e por consequencia a inclinação d'esta.

Para obter a maior perfeição de trabalho e facilitar a tracção a ponta da sega deve distanciar-se $0^m,010$ da ponta da relha a uma altura não inferior a $0^m,030$.— Alem d'isto a sega deve ter sempre